

Nome:NºLIC

I - (10 val. - 60 min.) Comente, de modo breve, as seguintes afirmações:

i) “Todas as teorias de motivação apontam os factores extrínsecos como principal forma de motivar os colaboradores.”

Resp.: Não. Por exemplo a Teoria de Herzberg aponta os factores intrínsecos, i.e., os relacionados com a tarefa desempenhada –v.g. variedade de tarefas, tarefa desafiante-, como factores de sucesso na motivação.

ii) “Na gestão do processo produtivo a decisão de expandir a capacidade produtiva só tem vantagens.”

Resp.: Tem por certo vantagens, como evitar quebra na satisfação da procura, sabendo que esta pode variar no tempo. Mas, há uma desvantagem crucial, o aumento de custos fixos (i.e., custos independentes do nível de produção). Podem acrescer custos associados a danos por grau de utilização muito parcial (motivado por falta procura do bem produzido pela empresa).

iii) “Para uma empresa detentora de uma rede de *boutiques* nada se pode especificar sobre a sua política de distribuição (além de ser directa).”

Resp.: Localização e ambiente na loja.

iv) “O gestor comercial de uma empresa consultora na área financeira e de seguros tem um dilema: será que a política de comunicação depende do segmento-alvo? devo privilegiar a área de relações públicas ou a publicidade?”

Resp.: Se assumirmos que a segmentação for feita por critério de tipo de cliente, a empresa pode escolher como alvos (ambos) os segmentos organizacional ou consumidor individual. A política de comunicação deve ter isso em conta, utilizando sobretudo relações públicas para o mercado-alvo organizacional, pois o número de cliente é pequeno, e utilizando a publicidade para o mercado de consumidores individuais, pois existem em número elevado.

v) “Uma empresa, de dimensão média com estrutura funcional, produtora de nectares acaba de adquirir uma empresa produtora e sua fornecedora de fruta. Assim, depois da aquisição, a estrutura organizacional tem de mudar.”

Resp.: Pode ser mais ajustado mudar, uma vez que se trata de um negócio novo. Mas como este novo negócio é relacionado como existente, a nova estrutura poderia ser a divisional, que garante especialização por mercado e adequa-se à maior dimensão da empresa e eventual aumento do grau de descentralização.

vi) “O Plano de Negócios de um empreendedor serve apenas como guia interno para os colaboradores. Mesmo que se divulgue, nunca deverá conter informação relativa aos riscos do negócio.”

Resp.: O Plano de Negócios destina-se, além de guia interno, em particular à captação de colaboradores e fundos junto de investidores. No Plano de Negócios devem constar as várias contingências e riscos, assim como as soluções/cenários para os mesmos, v.g. *Exit Strategy*.

vii) “O empreendedor é o gestor de um negócio novo. Assim, ao empreendedor basta-lhe possuir conhecimentos de gestão.”

Resp.: O empreendedor é quem transforma uma ideia em negócio. Não tem de ser o inventor da ideia, nem tem de ser o gestor do negócio. É, em particular e de modo sucinto, quem cria a ponte entre invenção e mercado, é o promotor de um novo negócio.

viii) “Quando uma empresa compra um novo edifício para a sede, isso significa um aumento do seu Activo líquido apenas quando compra é financiada com base em dívida a mais de 5 anos.”

Resp.: Compra de edifício aumenta o imobilizado (corpóreo) pode ser financiada de diversas formas (lembrar que $\text{Imob.} + \text{Exist.} + \text{Dív. de terceiros} + \text{Disponib.} = \text{CP} + \text{PLP} + \text{PCP}$). Se for financiada por dívida a mais de 5 anos, i.e., PLP, então o Activo líquido aumenta. No entanto, se a compra do edifício for financiada por dívida até 1 ano, i.e., PCP, ou por aumento de Capital Próprio, então também o Activo líquido aumenta. Só no caso especial de compra do edifício recorrendo a Disponibilidades é que o Activo líquido não aumenta.

ix) “Se uma empresa efectuar uma venda de mercadoria por 10 000 euros, quando esta lhe havia custado 15 000 euros, então o Activo Líquido reduz-se e o Rácio de Autonomia Financeira também.”

Resp.: $\text{Existências} = -15\ 000$ e $\text{Disponibilidades} + \text{Dív. de terceiros} = +10\ 000$; $\text{CP} = -5\ 000$, pois $\text{RL} = -5\ 000$. Deste modo o Activo líquido diminui (relembrar formula acima, especificando $A = \text{CP} + \text{P}$). A alteração do RL vem do registo (na Demonstração de Resultados) do C; $\text{MVMC} = -15\ 000$ e $\text{Vendas} = +10\ 000$. Por fim, quanto ao rácio de autonomia financeira, atenda-se a que tanto o CP como o A diminuem, podendo implicar, na realidade, que CP/A diminua.

x) “Numa empresa com Capitais Permanentes iguais a 20 000 euros, Rendibilidade do Activo negativa e Passivo de Curto Prazo nulo, então para evitar uma situação grave de solvabilidade de médio e longo prazo o Passivo de Longo Prazo deve ser inferior a 20 000 euros.”

Resp.: $\text{CPerm.} = \text{CP} + \text{PLP}$ e $A = \text{CPerm.} + 0$ (pois $\text{PCP} = 0$). Assim, PLP terá de ser menor do que 20 000 para que CP seja positivo (apesar de $\text{RL} < 0$, pois $\text{CP} = \text{Capital} + \text{Reservas} + \text{RT} + \text{RL}$, entre outras contas que em geral têm menor dimensão), que é o mínimo para que a solvabilidade de longo prazo não esteja comprometida.

II. (5 val. - 30 min.) A empresa “CGEEKE” tem dois clientes interessados na sua última remessa de mercadoria (em armazém). Para determinar qual deles deve preferir é necessário analisar quem paga mais, sendo que nenhum pode pagar a pronto pagamento. O cliente “A” propõe-se começar a pagar apenas daqui a 6 meses. O pagamento será mensal, sendo o primeiro no valor de 100 euros, crescendo a partir daí à taxa mensal de 5 por cento. O número total de pagamentos envolvidos é 48. Em alternativa, o cliente “B” fará apenas 8 pagamento trimestrais, com início daqui a 2 meses. A taxa de juro mensal é de 4 por cento. Qual é o valor mínimo da prestação trimestral que o cliente “B” terá de pagar para que fique com a mercadoria?

Resp.:

Cliente A:

$$V_0 = \left(\frac{100}{1.04^5} \right) * \left(\frac{1 - \left(\frac{1.05}{1.04} \right)^{48}}{.04 - .05} \right) = 4792.0$$

Cliente B:

$$4792.0 = 1.04 * P * \left(\frac{1 - \left(\frac{1}{1.04^3} \right)^8}{1.04^3 - 1} \right), \text{ Solution is: } 943.36$$

Para valores de P superiores a 943.36 a empresa deve optar pelo Cliente B.

III. (5 val. - 30 min.) A empresa “L&O” vai lançar uma nova gama de produtos. O investimento publicitário requerido é de 20 000 euros, a pagar daqui a seis meses. Esta nova gama de produtos terá uma vida útil de 10 anos. As receitas de exploração da empresa passarão de 150 000 euros para 175 000 euros em cada semestre, excepto durante o último ano. No último ano, as receitas semestrais de exploração passarão apenas para 155 000 euros. Os custos de exploração desta nova gama de produtos são de 40 000 euros, anuais, pagos no início de cada ano e com início imediato. No último ano do projecto não haverá custos de exploração, pois a empresa limitar-se-á a vender o que está em stock. O lançamento desta nova gama de produtos torna parcialmente obsoleta a gama mais antiga, significando uma perda de receitas semestrais no valor de 10 000 euros. O projecto não tem valor residual. A taxa de juro anual é de 2 por cento e manter-se-á constante.

a) Será que vale a pena fazer este projecto?

b) Que critério utilizaria para escolher entre este projecto e um outro em que lançaria apenas um complemento à gama de produtos actual, havendo um aumento das receitas de exploração de 2 000 euros semestrais durante os próximos 20 anos? Justifique sumariamente.

Resp.:

a)

$$VAL = \frac{-20000}{1.02^{(\frac{6}{12})}} + (25000 - 10000) * \left(\frac{1 - \left(\frac{1}{1.02^5} \right)^{18}}{1.02^5 - 1} \right) + \left(\frac{5000 - 10000}{1.02^9} \right) * \left(\frac{1 - \left(\frac{1}{1.02^5} \right)^2}{1.02^5 - 1} \right) - 40000 - 40000 * \left(\frac{1 - \left(\frac{1}{1.02} \right)^8}{.02} \right) = -1.1498 \times 10^5$$

Como VAL é negativo, não se deve realizar o projecto.

b) Como os projectos têm vida útil diferente, não devemos utilizar o VAL nem a TIR. Um critério possível é o TRC, i.e., Tempo de Recuperação do Capital, definido como o tempo mínimo para que as receitas líquidas dos custos do projecto somem a despesa de investimento inicial.